



ESCALA DE AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE RETRAÇÃO PROLONGADA DA CRIANÇA PEQUENA

Esta escala foi validada em nosso meio por Assumpção Jr *et al.*, 2002. No entanto, ainda não foi estabelecido um ponto de corte. Cada item está ao lado de um número de 0 a 4. As indicações são fornecidas somente a título de indicação, em casos onde hajam dúvidas entre dois valores da escala:

A. Guedeney, *Neuropsychiatr Enfance Adolescence* (1-2): 63-71

0: Normal

1: Dúvida sobre o caráter patológico

2: Sinal patológico mais discreto

3: Evidente para todos observadores

4: Intenso

A escala é melhor preenchida pelo próprio observador, com base em suas próprias observações logo após a consulta. Avaliam-se os comportamentos espontâneos, após a reação aos estímulos (sorriso, voz, gestos, toques, etc.) e a evolução das reações no decorrer do exame. O valor corresponde à reação mais significativa durante toda a observação.

1. Expressão facial: avaliação da redução da expressividade facial:

0: a face é, espontaneamente, móvel, expressiva, animada por freqüentes mudanças de expressão

1: face móvel, expressiva mas sem mudanças freqüentes de expressão

2: Pouca mobilidade facial espontânea

3: Face imóvel, triste

4: Face imóvel, fria, ausente ou tendo um ar de envelhecimento prematuro

2. Contato visual: Avaliação da redução do contato visual:

0: Contato visual espontâneo, fácil e prolongado

1: Contato visual espontâneo, porém breve

2: Contato visual possível, mas somente quando provocado

3: Contato visual fugaz, vago, fugidio

4: Recusa total do contato visual

3. Atividade corporal: Avaliação da redução da atividade da cabeça, torso e membros sem considerar-se a atividade de mãos e dedos:

0: Movimentos freqüentes e espontâneos do torso, cabeça e membros

1: Atividade geral espontânea ligeiramente reduzida

2: Pouca ou quase nenhuma atividade espontânea

3: Atividade falha na resposta aos estímulos

4: Imóvel e congelada, independentemente dos estímulos

4. Gestos de auto-estimulação: Avaliação da frequência com a qual a criança brinca com seu próprio corpo (dedos, mãos, cabelos, sucção do polegar, fricções repetidas, etc.) de maneira automática e sem prazer, em comparação com a atividade geral:

0: Ausência de auto-estimulação, a atividade de auto-exploração é ligada harmoniosamente com o nível de atividade geral

1: Auto-estimulação não identificável com certeza

2: Auto-estimulação pouco freqüente, porém evidente

3: Auto-estimulação freqüente

4: Auto-estimulação constante

5. Vocalizações: Avaliação da redução das vocalizações traduzindo o prazer (gargalhadas, risos, lalação, balbucios, gritos agudos de prazer, etc.)

0: Vocalizações positivas espontâneas freqüentes, alegres, moduladas; gritos ou choros breves em resposta a uma sensação desagradável

1: Vocalizações espontâneas breves; gritos ou choro intermitente

2: Choro quase que constante

3: Vocalizações de desprazer raras e breves, somente em resposta a um estímulo

4: Nenhuma vocalização

6. Vivacidade das reações aos estímulos: Avaliação da redução da vivacidade da reação à estimulação agradável ou desagradável, no decorrer do exame (sorriso, voz, toque):

0: Reação adaptada, viva e rápida

1: Reação ligeiramente retardada

2: Reação marcadamente retardada

3: Reação muito lentificada, mesmo com estimulação desagradável

4: ausência total de reação

7. Relação: Avaliação da reação da criança ao iniciar a relação com o observador, médico ou qualquer pessoa apresentada, exceção feita àquela que lhe cuida. A relação é avaliada pelo comportamento, contato visual, reação aos estímulos e a reação ao fim da seqüência.

0: A relação é rápida e marcadamente estabelecida (após uma eventual fase de ansiedade), equilibrada e evolutiva

1: Relação identificável, freqüentemente positiva mas não acentuada

2: Relação pouco acentuada, retardada, às vezes negativa e não evolutiva

3: Dúvida sobre a existência de uma relação

4: Ausência de relação identificável

8. Atratividade: Avaliação da impressão geral que o contato com a criança fornece:

0: A criança atrai a atenção sobre si de forma ativa, inspirando sentimentos de interesse e prazer

1: Inspira interesse, porém não sentimento de prazer

2: Não inspira interesse sobre si

3: Contato desagradável, com impressão de ser mantido à distância

4: Contato ausente, impressão de ser uma criança inatingível

NOME:
IDADE:.....meses.....dias
EXAMINADOR:

TOTAL:

RG: